

BOLETIM DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Editorial

É com satisfação e muita positividade que comemoramos três anos do Boletim DVS, que desde agosto de 2019 vem agregando ações inspiradoras sobre o trabalho desenvolvido pelo nosso Departamento.

Importante destacar que ele é construído a partir da colaboração protagonista dos trabalhadores no envio de matérias sobre temas relevantes de Saúde Pública. Até hoje foram 17 edições compartilhando informações e aproximando as equipes das divisões técnicas do DVS.

Nesta edição falaremos sobre os 10 anos da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora - PNSTT e como as ações em saúde do trabalhador têm qualificado as redes de atenção em saúde.

No dia 19 de setembro é celebrado o dia internacional de atenção aos acidentes ofídicos e, em alusão a essa temática, a equipe da Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças traz uma matéria falando sobre os animais peçonhentos e dados epidemiológicos de acidentes ofídicos em Guarulhos.

Saiba também sobre as ações que a equipe do Centro de Controle de Zoonoses realizou na “Semana Estadual de Enfrentamento ao Escorpionismo/Escurião no Estado de São Paulo” que colaboraram para a conscientização da população para a prevenção da ocorrência de escorpiões nos imóveis.

Você conhece o CIEVS Guarulhos? Conheça mais sobre o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde e como atua no município.

Além disso, você poderá conferir sobre a importância das palestras de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos para comerciantes de food trucks em eventos de grande público, sobre o acolhimento de campos de estágios no STVO e também como são realizadas as sorologias no Laboratório de Saúde Pública.

Desejamos uma boa leitura a todos.

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde

Colaboradores dessa edição: Anderson Luís da Costa, Cristiane Carlim Passos, Cristiane Jorge da Silva, Ivenina Pereira de Oliveira, Maria Zilda Carlos, Maurício Baqueiro Faquilha, Patrícia de Oliveira Nascimento Silva, Patrícia Rosa da Silva, Thiago Loreto de Oliveira e Valeria Aparecida de Paula Rocha.

Gerência de Projetos e Programas: Antônio Francisco Pereira

Coordenação: Grace Peixoto Noronha

Equipe Técnica: Adriana Zampollo Marques, Grace Peixoto Noronha e Elizabeth De Conti Escobar

Área Administrativa: Marcia Aparecida Grosso Caetano

Editoração e diagramação: Adriana Zampollo Marques

Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Junior

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion

Secretário de Saúde: Ricardo Rui

10 anos de PNSTT no Brasil

Em 23 de agosto de 2012 foi promulgada a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT) por meio da Portaria 1.823/2012 e neste mês de agosto completam-se 10 anos. Apesar da Saúde do Trabalhador ter sido criada em 1988 na Constituição, o conceito aparece na Conferência Nacional de Saúde desde 1986.

Temos muito que comemorar, pois com a sua implantação as ações em Saúde do Trabalhador foram melhor direcionadas às Redes de Atenção à Saúde. Desde sua promulgação, tem aumentado a quantidade de Centros de Referência de Saúde do Trabalhador - CEREST no Brasil e conseqüentemente as ações em saúde do trabalhador, qualificando todas as redes de atenção à saúde dentro do SUS para atividade de prevenção de doenças e agravos relacionados ao trabalho, promoção à saúde, apoio matricial e vigilância em Saúde do Trabalhador.

No Estado de São Paulo existe atualmente 01 CEREST Estadual e 42 CEREST regionais/ municipais estrategicamente implantados com o objetivo de ser um serviço especializado para atender a população trabalhadora. Você conhece o CEREST de Guarulhos? Acesse o link para conhecer:

<https://www.guarulhos.sp.gov.br/centro-de-referencia-em-saude-do-trabalhador-cerest>

Leia na íntegra a PNSTT: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html

Dia internacional de atenção aos acidentes ofídicos: o que são e cenário em Guarulhos

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, escorpiões, aranhas, abelhas, formigas etc. Os animais de interesse em Saúde Pública podem ser aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves.

Em particular, dos acidentes com animais peçonhentos temos os acidentes ofídicos (serpentes) que foram incluídos pela Organização Mundial da Saúde na lista de doenças tropicais e, na maioria dos casos, ocorre nas populações mais pobres que vivem em áreas rurais, esses grupos são os mais atingidos.

Outro fator refere-se às grandes mudanças no ambiente natural, pelo desmatamento e pela ocupação do homem indevidamente nessas áreas, causando uma quebra na cadeia alimentar, e esses animais passam a procurar alimentos e abrigos em outros locais, e quando encontram condições favoráveis, ambientam com facilidade.

No município de Guarulhos no ano de 2021, foram realizados 13 atendimentos antiofídicos (serpentes), sendo 08 no período de janeiro a julho/2021, classificados como 01 caso moderado, 02 leves e 05 casos graves e mais 05 casos leves no período de agosto a dezembro de 2021.

Já neste ano, tivemos 06 atendimentos antiofídicos no mesmo período de janeiro a julho/2022, sendo que desses, 02 foram classificados como leves e 04 foram classificados como graves.

Onde buscar assistência no caso de acidentes com animais peçonhentos em Guarulhos?

O município conta com as Unidades Básicas de Saúde, UPA's, PA's e Hospitais Públicos ou Privados que estão capacitados para realizarem o primeiro atendimento no caso de acidentes com animais peçonhentos, além do setor da Profilaxia da Raiva Humana e de Acidentes por Animais Peçonhentos, que está localizado na área externa do HMU e dois polos estratégicos para administração de soroterapia (HMU para adultos e HMCA para crianças).

Ações de prevenção da ocorrência de escorpiões

Em apoio à “Semana Estadual de Enfrentamento ao Escorpionismo/Escurpião no Estado de São Paulo” no período de 22 a 26 de agosto, a Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses desenvolveu ações de prevenção da ocorrência de escorpiões nos imóveis, com foco nas orientações de manejo ambiental, prevenção de acidentes e proteção ao escorpionismo. Os Agentes de Serviço de Saúde durante suas atividades de visita a imóveis levaram informações no cuidado do ambiente domiciliar, com foco na área externa onde potencialmente os escorpiões utilizam esse espaço para abrigo, alimentação e reprodução. Orientaram também sobre o que fazer em caso de acidentes e quais serviços de saúde se reportar.

Ressaltamos que os escorpiões são animais terrestres, passam o dia escondidos em lugares escuros, entre frestas, debaixo de pedras, folhas e troncos ou enterrados. São rotineiramente encontrados em entulhos, restos de madeira, caixas de inspeção/gordura e bueiros. Esses animais têm hábitos noturnos e saem de seus abrigos para se alimentarem. São predadores de insetos, em especial as baratas.

No Brasil, as duas espécies mais comuns em acidente são o escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) e escorpião preto (*Tityus bahiensis*). Em caso de acidentes, lavar com água e sabão, manter a região em repouso e procurar uma unidade de saúde mais próxima à sua residência. Nunca faça torniquete no local onde houver picada de um animal.

Destacamos que a Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses, dentro de sua rotina de trabalho, realiza ações contínuas e permanentes dentro do Plano de Manejo dos Escorpiões, visitas a imóveis levando orientações ao escorpionismo e busca ativa nas áreas consideradas de risco.



Você conhece o CIEVS Guarulhos?

O CIEVS Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, atua no município de Guarulhos como uma sentinela para eventos em saúde pública ampliando a capacidade de detecção precoce de agravos e situações que podem resultar em uma emergência em saúde pública. Desenvolve ações contínuas, sistemáticas através de notificações e minerações de informações nos meios de comunicação. O CIEVS realiza articulações com as áreas técnicas e outros órgãos e/ou instituições, desencadeando Plano de Respostas às emergências epidemiológicas de relevância. Portanto, de forma articulada com estruturas municipais e estaduais compõem uma rede nacional de alerta e resposta a emergências em saúde pública visando evitar a propagação de doenças.

O setor produz clippings, boletins, alertas, comunicado de risco para informação e apoio às áreas técnicas, e quando necessário realiza Sala de Situação coordenando o Plano de Resposta nos momentos de crise.



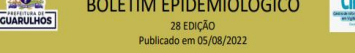
Clipping CIEVS

32ª Semana Epidemiológica
2022

O Clipping é uma seleção semanal de rumores de páginas eletrônicas, mídias sociais e Órgãos Públicos com o intuito de identificar, caracterizar e intervir precocemente nas emergências em saúde pública. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.



Secretário de Saúde: Ricardo Rui
Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valéria Aubin Zanetti Mion.
Coordenação: Fernanda Nunes da Matta Carmo.
Apoiadora do Ministério da Saúde: Heliana Raimunda de Macedo.
Equipe Técnica: Magda Carvalho de Oliveira, Valéria Aparecida de Paula Rocha.
Editorial: Equipe do CIEVS.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

28 EDIÇÃO
Publicado em 05/08/2022

Covid 19 e
Outros Vírus Respiratórios



O Boletim Epidemiológico é um instrumento de Vigilância em Saúde que visa promover a disseminação de informações qualificadas e relevantes acerca do comportamento da doenças transmissíveis e agravos de notificação no município de Guarulhos.

Secretário de Saúde: Ricardo Rui Rodrigues Rosa
Diretor do Departamento de Vigilância em Saúde: Valéria Aubin Zanetti Mion
Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças: Patrícia Rosa da Silva
Coordenação CIEVS: Fernanda Nunes da Matta Carmo
Equipe Técnica: Camila de Carvalho, Cristina dos Santos Wong, Magda Carvalho de Oliveira, Renaldo Trindade e Valéria Aparecida de Paula Rocha
Apoiadora do Ministério da Saúde: Heliana Raimunda de Macedo
Editorial: Equipe do CIEVS/Equipe da Vigilância Epidemiológica

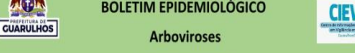


COMUNICAÇÃO DE RISCO

GUARULHOS/SP

24/06/2022

Nº 8



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Arbovírus


32ª Semana Epidemiológica
2022

O Boletim Epidemiológico é um instrumento de Vigilância em Saúde que tem como objetivo informar e divulgar semanalmente os dados epidemiológicos das arbovírus no município de Guarulhos.

Arbovírus são vírus transmitidos, de um hospedeiro para outro, por meio de um ou mais tipos de artrópodes. As arbovírus objeto deste Boletim são: Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e Febre Amarela.



Secretário de Saúde: Ricardo Rui
Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valéria Aubin Zanetti Mion.
Coordenação CIEVS: Fernanda Nunes da Matta Carmo
Chefe da Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças: Patrícia Rosa da Silva.
Chefe da Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses: Karen Aveliz de Andrade
Apoiadora do Ministério da Saúde: Heliana Raimunda de Macedo.
Equipe Técnica: Andréia Corral Manfredini, Cristina Magalhães, Elias Pereira, Ivonina Pereira Oliveira, Magda Carvalho de Oliveira, Michel de Miranda Santana, Valéria Ap. de Paula Rocha
Editorial: Equipe do CIEVS/Equipe da Vigilância Epidemiológica.




Informe CIEVS Guarulhos

Hepatite Aguda de etiologia desconhecida em crianças

Nº 01 - 28/06/2022


DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS PROVÁVEIS



33 países
920 casos prováveis
18 óbitos

Período: 03/10/2021 a 22/06/2022
Fonte: <https://www.who.int/emergencies/diseases/outbreak-news/item/2022-0N34>


CASOS NO BRASIL 144 NOTIFICADOS



- ◆ 17 estados
- ◆ 03 suspeitos
- ◆ 02 prováveis
- ◆ 92 investigação
- ◆ 46 descartados
- ◆ 01 perda de seguimento
- ◆ 07 transplantados
- ◆ 07 óbitos (RN, MG, RJ e SP)


Fonte: Informe diário sala de situacional, nº 32 - 14/06/2022

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE GUARULHOS



Guarulhos:
8 caso suspeito
0 caso notificado
2 casos descartados


Fonte: SI/DVS/ CIEVS Guarulhos/CEVSP -28/06/2022 - 10h17



Informe - Sala de Situação Guarulhos – Monkeypox – SE 28

Nº 03-12/07/2022

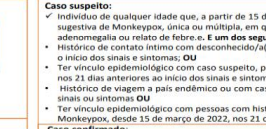
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE GUARULHOS



Guarulhos
03 casos suspeitos
01 caso descartado

Fonte: SI/DVS/ CIEVS Guarulhos/CEVSP -12/07/2022 - 7h30

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS NO BRASIL ATÉ 11/07/2022



228 CONFIRMADOS
116 SUSPEITOS
187 DESCARTADOS

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO MUNDO

Nos 58 países temos 8300 casos confirmados

Fonte: Alerta epidemiológico - nº 49/2022 - 11/07/2022 - Monkeypox - CVE

DEFINIÇÕES DE CASO

Caso suspeito:
Indivíduo que atende à definição de caso suspeito com resultado/laudo de exame laboratorial "Positivo/Detectável" para MPX por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

Caso confirmado:
Indivíduo que atende à definição de caso suspeito com resultado/laudo de exame laboratorial "Positivo/Detectável" para MPX por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

Caso descartado: Indivíduo que atende à definição de caso suspeito com resultado/laudo de exame laboratorial "Negativo/Não Detectável" para MPX por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

Caso provável: Caso suspeito, submetido a investigação clínica e epidemiológica, e que cursou com quadro clínico compatível com MPX, porém sem possibilidade de confirmação laboratorial por PCR em tempo real e/ou sequenciamento.

Fonte: Alerta Epidemiológico - Número 7 / 2022 – 07/07/2022 - MONKEYPOX - MPX - CVE

DIAGNÓSTICO
O diagnóstico é realizado por detecção molecular do genoma por PCR pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL), via Laboratório de Saúde Pública. e-mail: ispguarulhos@gmail.com

ONDE NOTIFICAR?
Formulário de notificação do Estado de São Paulo: <https://cevep.saude.sp.gov.br/notificacao/monkeypox-notificacao@gmail.com>



A importância da Palestra de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos para comerciantes de food trucks e similares em eventos de grande público

Os food trucks são modelos de comércio alimentício americano, que ao chegar ao Brasil fizeram grande sucesso e atualmente são uma forma muito procurada de alimentação dos brasileiros, assim como seus similares. Embora as cozinhas existentes nesses veículos sejam uma versão em miniatura de cozinhas de restaurantes, elas devem cumprir todos os requisitos sanitários para que seja fornecido um alimento seguro.

Para garantir a segurança dos alimentos oferecidos, torna-se necessária a implantação das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos (BPM), procedimentos padronizados que devem ser utilizados com o objetivo de evitar a ocorrência das Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs).

Neste contexto, a Vigilância Sanitária do Município de Guarulhos oferece palestras sobre Boas Práticas (BPM), as quais são ministradas aos comerciantes de alimentos em eventos diversos. O objetivo é auxiliá-los na implementação de medidas higiênico-sanitárias para que possam oferecer alimentos mais seguros. Temas como procedência, manipulação, higiene e conservação dos alimentos são abordados. Posteriormente, a equipe da Vigilância Sanitária vai ao local do evento para monitorar se o que foi ensinado na palestra está sendo colocado em prática.

O resultado tem sido uma diminuição na constatação de não conformidades durante os eventos e melhor comunicação entre a Vigilância Sanitária e o setor regulado, por meio de medidas educativas.

Caso seja comerciante de alimentos, para eventos de grandes públicos, solicite sua participação e de sua equipe na Palestra em questão, no e-mail: educacao.dvs@gmail.com e melhore a qualidade e segurança do seu produto.



A experiência da Seção Técnica de Verificação de Óbitos de Guarulhos como campo de estágio

O Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) passa por um momento de grande importância sobre o retorno do acolhimento de campos de estágios dos cursos livres de necropsia e aulas presenciais de anatomia para os alunos de medicina da UNINOVE.

Para o curso de nível superior, neste processo de estágio, os alunos do primeiro e segundo semestres de medicina acompanham presencialmente a realização do exame de necropsia com o objetivo do conhecimento visual e prático da anatomia humana.

Como funciona?

Os alunos participam de aulas teóricas com os preceptores médicos aprovados pela Escola SUS, onde em sequência à parte teórica, acompanham presencialmente a realização do exame de necropsia nos cadáveres encaminhados ao Serviço de Verificação de Óbitos de Guarulhos para elucidação médica e conclusão da causa-morte não diagnosticada.

Durante as aulas práticas, os alunos de medicina têm a oportunidade de acompanhar o médico patologista do Serviço de Verificação de Óbitos na investigação, análise e conclusão do óbito ocorrido em decorrência de uma causa patológica pré-existente em tratamento ou não, bem como as condições que levaram a vítima ao óbito através da falência múltipla dos órgãos ou morte súbita. Os alunos conseguem ainda observar e diagnosticar o corpo humano em suas dimensões e distribuições internas dos sistemas (respiratório, circulatório, muscular, nervoso, digestório, sensorial, endócrino, excretor, urinário, esquelético, reprodutor, imunológico e tegumentar).

Nesse mesmo período os alunos recebem orientações sobre os fluxos e protocolos, determinados pelo Ministério da Saúde e Estado de São Paulo, de como solicitar os exames laboratoriais e o preenchimento do principal formulário de óbito do Ministério da Saúde - Declaração de Óbito.

O processo de estágio com os alunos do curso de medicina da UNINOVE tornou-se muito gratificante. São nesses momentos que os alunos entendem um pouco da dinâmica do serviço e as correlações entre a doença/enfermidade com o colapso corporal acarretando no óbito da vítima.

Devemos ressaltar que a passagem dos alunos no Serviço de Verificação de Óbitos enriquece ainda mais os conhecimentos dos servidores do setor devido à troca de informações entre aluno e preceptor.

Acreditamos que essas trocas de conhecimentos interdisciplinares e multiprofissionais proporcionam evolução para o SVO e para os alunos, fazendo com que ambos estejam sempre atualizados e em busca de novos conhecimentos.

O que faz o setor de sorologia no Laboratório de Saúde Pública

O Laboratório de Saúde Pública (LSP) é dividido em vários setores, um deles é o setor de sorologia.

Nesse setor são processadas todas as amostras de sangue e soro que estão com suspeitas de doenças causadas por vírus ou bactérias, que não pôde ser diagnosticado em tempo oportuno e necessitam de detecção de anticorpos ou outros invasores como proteínas por exemplo.

Mas basicamente a sorologia tem como ideal a identificação de anticorpos, substâncias responsáveis pela resposta do corpo contra um determinado intruso. Os anticorpos mais comuns identificados são Imunoglobulina G (IgG) e Imunoglobulina M (IgM).

Quando uma pessoa pega uma doença, ela começa a ter uma resposta contra o intruso que a causou. Essa resposta nada mais é o nosso próprio corpo tentando neutralizar ou eliminar esse tipo de "corpo estranho" e isso acontece através da formação de anticorpos.

Os exames sorológicos detectam a presença desses anticorpos e sua quantidade. Esses exames auxiliam o médico a entender se a pessoa teve contato com o intruso de forma recente ou tardia. Esses resultados junto com outras informações ajudam os médicos a tomarem uma conduta mais adequada para o momento do paciente.

Para realização desses exames, são necessários mão de obra qualificada e que tenham o conhecimento dos equipamentos e das doenças.

Os exames de sorologia realizados no LSP são os de dengue e leptospirose.



Informativo Epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória

Esta edição do Boletim DVS apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a 2022*.

Agravo/Doença	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	144	99	121	78
Acidente com Material Biológico	199	148	161	207	134	175	158
Acidente de Trabalho Grave *	39	28	45	33	19	185	144
Aids	134	126	97	86	98	86	28
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	1	1	0	1
Atendimento anti-rábico humano	2.727	2.603	1.992	2681	1777	1746	962
Cancer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0	0	0
Chikungunya	78	15	9	6	0	15	17
Coqueluche	3	1	5	1	3	0	0
Dengue	1220	391	93	6224	280	1022	925
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	933	37	0	0
Esporotricose	18	38	36	73	164	170	67
Esquistossomose	16	12	9	6	5	7	0
Febre Amarela	0	5	56	0	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	1	0	0	0
Gestante HIV	57	51	38	39	58	31	9
HIV+	187	126	218	179	170	140	54
Hanseníase	15	36	21	17	14	10	5
Hepatites Virais	176	216	239	197	132	92	63
Intoxicação Exógena	295	385	352	474	497	482	190
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	6	9	2	0
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1	2	3	0
Leptospirose	20	22	18	29	15	14	9
Meningites	255	195	261	255	79	70	77
Doença Meningocócica	23	20	10	20	5	2	5
Meningite Viral	156	113	164	154	38	31	37
Meningite Bacteriana	74	62	87	79	34	33	33
Outras etiologias	2	0	..	2	2	4	2
Monitoramento das Doenças Diarréicas	46.861	50.874	53707	67745	32610	43177	41073
Sífilis Congênita	166	203	189	286	282	343	133
Sífilis em Gestante	160	237	324	554	581	533	216
Síndrome Respiratória Aguda Grave	147	26	54	220	13707	17675	5272
COVID -19	0	0	0	0	7478	9589	1592
Síndrome Gripal	-	-	-	-	123900	180168	118192
COVID -19					33903	38976	31617
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	0	2	15	16
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	27	106	97	27
Tracoma	1	0	0	0	0	0	0
Tuberculose	603	537	569	613	494	504	302
Tuberculose Pulmonar	505	456	459	490	410	424	246
Tuberculose Extra Pulmonar	98	81	110	123	84	80	56
Violências	1.014	1474	1737	2634	2232	2233	1195
Zika Vírus	4	0	0	0	0	0	0

* Nota Informativa nº 94/2019 - Novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho, dados com a nova definição a título de cálculo a partir do ano 2021.

Fonte Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças, dados atualizados em 15.08.2022, sujeitos a alterações.

Fique Sabendo

CONVITE IX SIPAT

PROGRAMAÇÃO SIPAT 2022

DE 12 A 16 DE SETEMBRO 2022

CIPA - DTCCZ

IX SIPAT

DIA 12 - SAÚDE MENTAL
DIA 13 - PRIMEIROS SOCORROS
DIA 14 - COFFEE BREAK - LOCAL DTCCZ
DIA 15 - PREVENÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO
DIA 16 - SAÚDE DA MULHER

LOCAL DAS PALESTRAS: AUDITÓRIO ADAMASTOR
HORÁRIO: DAS 09 ÀS 12H

USAR EPI CORRETAMENTE É EVITAR O ACIDENTE

Roda de Conversa do DVS
"Cidades Aeroportuárias - Desafios em Vigilância em Saúde"
Data: 13 de setembro de 2022
Horário: das 09h às 12h
Local: Anfiteatro da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Palestrantes: Elisabeth Claudia Lacher e Addôr (ANVISA); Simone Fargetti (CIEVS Estadual); Fernanda Nunes da Matta Carmo (DVS/ CIEVS municipal).

Aconteceu no DVS

Roda de conversa do DVS "Saúde Mental e COVID 19" - 01/08



Capacitação Monkey Pox – 17/08



Aulas do DVS na Especialização em gestão na Saúde-UNG- 17/08



PAC Esporotricose CCZ- 26/07



Palestra sobre Arboviroses E. E. Dona Brasília Castanho – 09/08



Encontro de Autoridades Sanitárias com Órgão Julgador -09/08



Boas Práticas em Instituições de beleza e Estética, Testagem e Vacinação hepatite – 11/07



Palestra Boas Práticas na Manipulação de Alimentos - Festa da Carpição – 29/07



Celebração Dia da Vigilância Sanitária – 05/08



Boletim DVS

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde (STPEVS)
Conteúdo: Colaboração dos servidores das Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde
Contato: 2472-5070/ 2472-5074 e-mail: boletimdvsnews@gmail.com